



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

SÁBADO, 22 :: junho :: 2013

Os tempos são outros

Nesses primeiros seis meses de mandato como prefeito de Aracaju, João Alves Filho (DEM) está sentindo na pele que os tempos são outros de quando foi prefeito biônico da capital em 1975. E até governador eleito em 1982, 1990 e 2002.

Primeiro quis fazer de qualquer jeito uma obra na 13 de Julho para conter a água que bate na muralha do calçadão, a título de emergência, denominada Projeto de Engenharia de Defesa Litorânea da Praia 13 de Julho. Só que a prefeitura não apresentou junto à Adema estudos que garantam sustentabilidade técnica para realização de um empreendimento desse porte, que prevê o aterro do rio Sergipe nas proximidades do late Clube em aproximadamente 40 metros, a construção de um muro de mais de 600 metros de extensão e seis espigões.

O secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Genival Nunes, disse que a Adema não está negando o licenciamento ambiental para execução do projeto. Apenas quer um estudo de impacto ambiental, a exemplo da Modelagem Matemática, de uma avaliação dos possíveis impactos tanto no meio físico como no meio biológico e os impactos que podem causar a Barra dos Coqueiros, Atalaia Nova e outros locais em Aracaju.

O resultado disso é que um trecho da 13 de Julho está interditado há mais de um mês por decisão judicial, sem que a obra tenha previsão para começar pelo fato da Adema está fazendo o que manda a lei: liberação da licença ambiental só com estudo de impacto ambiental. Enquanto isso, o povo vai sofrendo com os transtornos da interdição.

Com o sentimento de que só as Organizações Sociais (OS) vão resolver o problema da saúde em Aracaju, João Alves conseguiu aprovação da Câmara de Vereadores para implantar esse tipo de sistema. Mas se esbarrou com uma liminar concedida pela juíza Simone Fraga proibindo a Prefeitura de Aracaju de contratar as OS para o gerenciamento da saúde na capital, mediante Ação Civil Pública promovi-

da pela promotora do Ministério Público, Euza Missano.

Em seu despacho, a juíza disse que cabe aos gestores promover os serviços de saúde por dispor de recursos para isso e que os problemas da saúde não estão na falta de recursos, mas no gerenciamento desses recursos e que a resposta não está na terceirização. João Alves pode recorrer da decisão, o que vai levar tempo para um desfecho final.

Anteontem, o prefeito acabou sendo o responsável pela grande manifestação realizada na capital ao ter concedido em maio um reajuste de quase 9% na tarifa de ônibus, que subiu de R\$ 2,25 para R\$ 2,45. A juventude sergipana aderiu às manifestações por todo o país contra o aumento da tarifa. Felizmente, o movimento foi pacífico.

Ele autorizou a redução da tarifa em R\$ 0,10, o que não foi aceito pelos manifestantes que não querem nem que volte a R\$ 2,25, mas que caia para R\$ 1,92 por entenderem que esse é o valor correto e a passagem só é cara por conta do superfaturamento das planilhas de custo apresentadas pelas empresas. O resultado disso é que na terça-feira haverá uma nova manifestação na capital, talvez maior que a dessa quinta-feira.

Enquanto João Alves vem enfrentando esses problemas de uma nova era, o governador em exercício Jackson Barreto (PMDB) está surfando. Vem passando por todas as grandes ondas sem desequilibrar. Abriu diálogo com os servidores públicos, concedeu aumento aos professores, acabou com algumas greves, sentou com o Ministério Público e o Tribunal de Justiça para discutir o pagamento da folha dos aposentados e levou a polícia a atravessar uma manifestação não só contra o aumento da passagem, mas por melhor saúde, educação e segurança pública, sem um grave incidente ou confronto.

A manifestação de Aracaju foi um exemplo para o país, com milhares de pessoas tendo ido às ruas protestar livremente, sem repressão e sem que a polícia usasse da força bruta, de bombas de borracha, gás lacrimogêneo ou spray de pimenta.

Journal do Dia

política

Rita Oliveira

rittaoliveira@jornaldodiase.com.br - rittaoliveira@uol.com.br